

## Hemorragia intracerebral secundária ao abuso de cocaína. Relato de Caso

Ana Cristina Lima Santos<sup>1</sup>, Alyne Andrade Lima<sup>1</sup>, José Anísio Santos Júnior<sup>1</sup>, Stephanie Chagas Feitosa<sup>1</sup>, Carlos Umberto Pereira<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Universidade Federal de Sergipe. Aracaju- Sergipe - Brasil

<sup>2</sup> Disciplina de Neurologia, Hospital de Urgência de Sergipe: Governador João Alves Filho – Aracaju – Sergipe (SE) – Brasil.

*Introdução:* A cocaína tem sido relatada como fator etiológico de hemorragia intracerebral em pacientes adultos jovens. A incidência desta patologia varia de acordo com os estudos e depende da prevalência do uso da droga e idade do paciente, tendo aumentado substancialmente. Manifesta-se com quadros neurológicos diversos, como cefaleia, crises convulsivas, déficits motores e distúrbios do movimento. *Relato do caso:* masculino, 30 anos de idade, deu entrada no setor de emergência com história de cefaleia de início súbito e de forte intensidade, seguida de perda da consciência. Feito medicação para hipertensão arterial no local, em seguida transferido para este serviço. Hipertenso, consumidor crônico de drogas injetáveis. Ao exame apresentava fácies congesta, presença de lesões secundárias em dorso das mãos e face anterior dos antebraços. PA: 180 x 120 mmHg. Exame neurológico: torporoso, pupilas puntiformes, não reagentes aos estímulos luminosos e hipotonia muscular generalizada. ECG 8. TC de crânio: hemorragia intraventricular primária. Foi submetido a tratamento conservador com medicação anti-hipertensiva, diurético osmótico e protetor da mucosa gástrica. Após 24hs do tratamento apresentou parada cardiorrespiratória, evoluindo para óbito. *Discussão:* A maior parte dos AVC associados ao uso de drogas ocorre em jovens, entre 30 e 40 anos e do sexo masculino. Os mecanismos que justificam os acidentes vasculares são multifatoriais. As principais hipóteses propostas são vasoespasmo, embolia cardiogênica, vasculites e efeito trombogênico direto. Deve-se estar atento para complicações neurovasculares em pacientes usuários crônico de cocaína, que na maioria das vezes são jovens, sem doença neurológica prévia e cursam com péssimo prognóstico.

Palavras-chave: Hemorragia intracerebral, cocaína, complicações